

Agronomia

Caracterização da pecuária de cria em Minas Gerais: aspectos produtivos, nutricionais e de gestão

Kaíque Gonçalves Nascimento - 9º módulo de Agronomia - UFLA.

Lorena Duque Figueredo - Mestranda no Programa de Pós-graduação em Zootecnia da UFLA.

Karolina Batista Nascimento - Pesquisadora Associada em Nível de Pós-Doutorado, Programa de Pós Graduação em Zootecnia da UFLA.

João Márcio de Carvalho Resende - 8º módulo de Zootecnia - UFLA, PIBIC/CNPQ.

Fabricio Sousa Carvalho - 4º módulo de Zootecnia - UFLA, PIBIC/UFLA.

Mateus Pies Gionbelli - Docente, Departamento de Zootecnia da UFLA - Orientador. - Orientador(a)

Resumo

Minas Gerais possui o quarto maior rebanho bovino do país, com cerca de 23 milhões de cabeças, das quais aproximadamente 7 milhões são vacas de cria. Apesar da relevância econômica e social, a pecuária de cria ainda carece de diagnósticos que permitam identificar gargalos produtivos e oportunidades de melhoria. Portanto, este trabalho teve como objetivo levantar informações sobre práticas produtivas e de manejo adotadas na pecuária de cria em Minas Gerais. Para isso foi elaborado um questionário virtual, aplicado a produtores, técnicos e gestores do setor, visando reunir dados representativos de diferentes realidades. O questionário foi elaborado na plataforma Google Forms, e abrangeu aspectos produtivos, reprodutivos, nutricionais e de gestão da pecuária de cria. A aplicação foi feita via WhatsApp, telefone, e-mail e contatos presenciais. O delineamento metodológico foi observacional, do tipo survey research. Foram obtidas 83 respostas válidas, provenientes de 76 municípios, cobrindo as principais regiões do estado, incluindo Norte, Sul, Zona da Mata, Triângulo Mineiro, Jequitinhonha e Campo das Vertentes. Os resultados obtidos demonstraram que a maioria das propriedades são de pequeno a médio porte, com áreas destinadas à fase de cria em média de 55 hectares e rebanhos compostos por em média 132 animais, sendo 62 matrizes em reprodução, 41 bezerros desmamados, 27 fêmeas para reposição, destes apenas 37% fazem inseminação artificial, nas propriedades de corte 95,91% dos animais são da raça nelore, já nas propriedades de leite 78,12% dos animais são da raça holandesa. A base forrageira é majoritariamente constituída por gramíneas tropicais dos gêneros *Brachiaria* e *Panicum*. As práticas de suplementação alimentar variam conforme a estação do ano. Um aspecto crítico identificado foi a baixa frequência de assistência técnica nas propriedades, apenas 53,06% das propriedades de corte contam com assistência, já nos sistemas mistos esse número chega a 70,58%. Além disso, constatou-se uma percepção recorrente, entre os respondentes, de carência de informações técnicas adequadas à realidade da pecuária de cria em Minas Gerais, especialmente nos domínios de manejo nutricional, reprodutivo e sanitário. Os dados indicam a necessidade de intensificação das ações de extensão rural, difusão de tecnologias adaptadas à realidade regional e formulação de políticas públicas que fortaleçam a sustentabilidade e a eficiência produtiva da pecuária de cria em Minas Gerais.

Palavras-Chave: Diagnóstico, Pecuária de cria, Extensão.

Instituição de Fomento: FAPEMIG, CAPES e CNPQ

Link do pitch: https://youtu.be/YcDLRU_a-Y4